

# **ALTINHA** **na EDUCAÇÃO** **FÍSICA** **ESCOLAR**

*possibilidades pedagógicas*

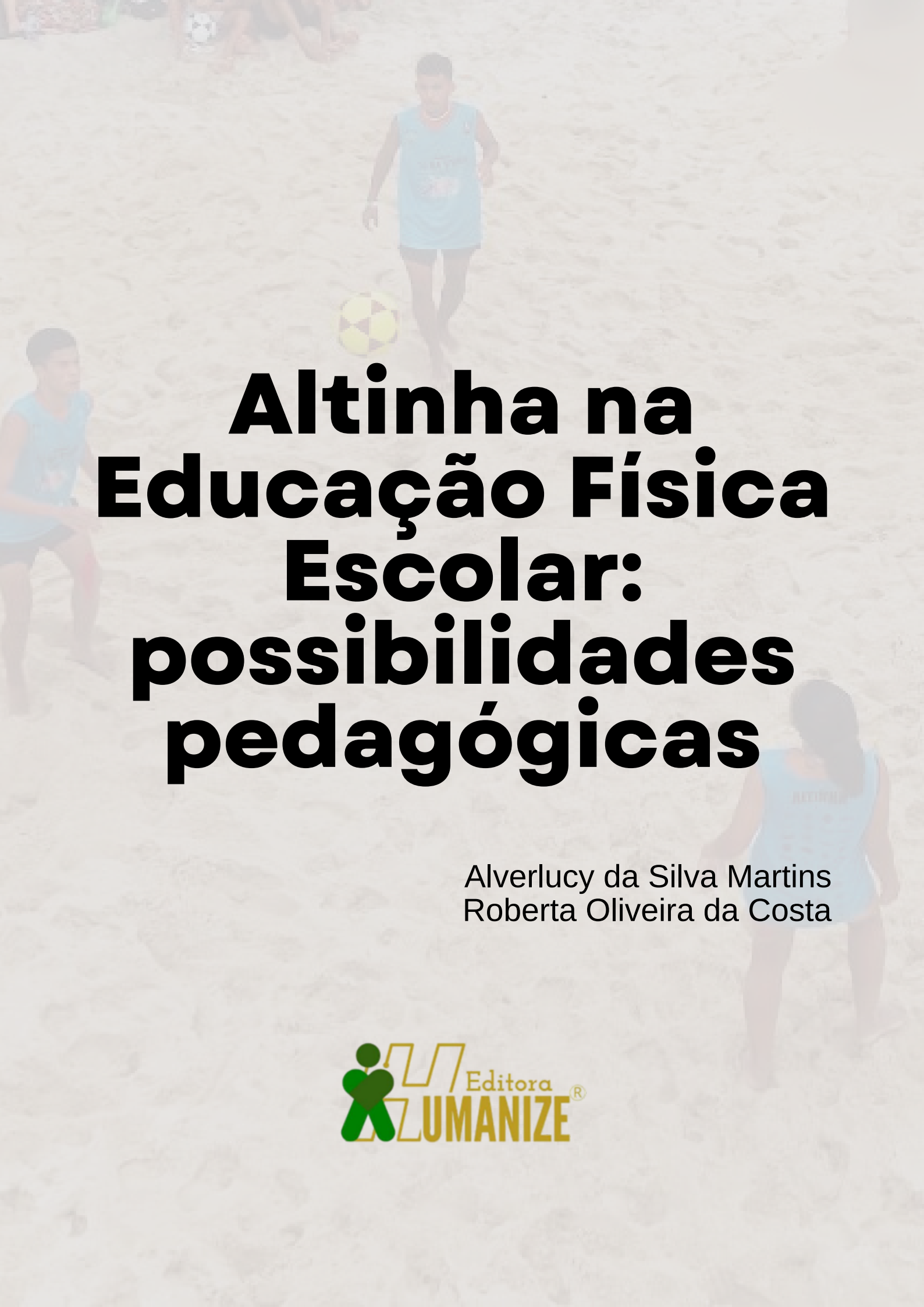


Alverlucy da Silva Martins



Roberta Oliveira da Costa





# **Altinha na Educação Física Escolar: possibilidades pedagógicas**

Alverlucy da Silva Martins  
Roberta Oliveira da Costa



Copyright © Editora Humanize

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação do copyright (Lei 5.988/73 e Lei 9.61/98)

Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Direito de publicação concedida a Editora Humanize

### **Autores**

Alverlucy da Silva Martins

Roberta Oliveira da Costa

### **Editora Responsável**

Editora Humanize

### **Revisão Editorial, Normalização e Catalogação**

Equipe Técnica da Editora Humanize

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Equipe de Design Editorial da Editora Humanize

### **Publicação**

Editora Humanize

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (Editora Humanize, BA, Salvador)**

M386a MARTINS, Alverlucy da Silva; COSTA, Roberta Oliveira da.  
AP15555

*Altinha na Educação Física Escolar: possibilidades pedagógicas* – Salvador — BA:  
Editora Humanize, 2026

1 Livro digital; p. 171; ed. I; il.

ISBN: 978-65-5255-215-0

CDD 796.07

CDU 796:37

1. Altinha. 2. Educação Física Escolar. 3. Práticas corporais. 4. Cultura corporal. 5.  
Pedagogia do esporte.

1. Educação Física e esporte — estudo e ensino - CDD: 796.07

2. Educação Física e ensino - CDU: 796:37

# SUMÁRIO



## **Apresentação**

### **Cap. 1 Altinha: origens, cultura e identidade**

- 1.1 A Altinha como prática social e cultural
- 1.2 Juventude, praia e espaços urbanos

### **Cap. 2 Altinha e sua legitimação como esporte**

- 2.1 O que caracteriza uma modalidade esportiva?
- 2.2 Esporte institucionalizado x esporte em construção
- 2.3 Reconhecimento legal e movimentos de regulamentação da Altinha como Esporte

### **Cap. 3 Fundamentos Básicos da Altinha**

- 3.1 Organização do jogo
- 3.2 Regras mais comuns
- 3.3 Fundamentos técnicos

### **Cap 4 – Altinha na Educação Física Escolar**

- 4.1 A Altinha como conteúdo da unidade temática Esportes e sua classificação
- 4.2 Possibilidades pedagógicas da altinha no ambiente escolar
- 4.3 A Altinha como manifestação da cultura corporal das juventudes

## **REFERÊNCIAS**



# APRESENTAÇÃO



Nas areias de Paracuru, entre comerciantes, banhistas e o vento constante que atravessa o fim de tarde no litoral, acontece diariamente um espetáculo que mistura técnica, leveza e pertencimento. São diversos quartetos se formando espontaneamente, e disputando espaço na orla, entre eles existe algo em comum: manter a bola no ar o maior tempo possível, em um movimento que se assemelha a um balé, tamanha é a beleza e a complexidade dos gestos realizados. Foi nesse cenário cotidiano, na cidade que escolhi para fincar minhas raízes, que surgiu o interesse em compreender mais profundamente a Altinha, uma prática que inicialmente era apenas de contemplação, mas que transformou-se em envolvimento quando, no intervalo escolar, fui convidada pelos estudantes a participar de uma roda. Hesitei no início, talvez por não me sentir tecnicamente preparada, mas aceitei o desafio, e foi ali que compreendi que a Altinha ultrapassava o jogo: tratava-se de uma experiência coletiva, formativa e carregada de significados sociais e culturais.

Minha relação com a modalidade é atravessada ainda por memórias de infância, pois sempre fui atraída pelo futebol, jogava entre os meninos e, como tantas outras mulheres, cresci



ouvindo que “futebol era coisa de homem”. Ver hoje meninas e mulheres ocupando as rodas de Altinha com habilidade, autonomia e confiança revela rupturas com estereótipos de gênero ainda presentes no esporte. Como professora e, sobretudo, como mulher, não poderia deixar de me encantar não apenas pela estética do jogo, mas pela potência transformadora que ele carrega.

Este e-book, portanto, é mais do que um material de apoio didático; é um convite a reconhecer, nas práticas culturais, possibilidades legítimas de aprendizagem, identidade e formação integral, ele nasce do encontro entre experiência pessoal, inquietação científica e compromisso profissional, com o propósito em contribuir para a legitimação da Altinha como conteúdo pedagógico, valorizando sua dimensão cultural, social e formativa, que fazem da Altinha muito mais do que “manter a bola no ar”.



# CAPÍTULO 1

## *Altinha: origens, cultura e identidade*



# ALTINHA: ORIGENS, CULTURA E IDENTIDADE

A Altinha ou “Altinho” (como era conhecida pelos mais antigos praticantes na orla do Rio de Janeiro), conquistou os jovens e vem se mostrando uma prática cada vez mais consolidada na rotina de cidades litorâneas, destacando-se por não ter sua origem em clubes, instituições ou mesmo federações. A prática esportiva nasceu do cotidiano, do lazer e da espontaneidade, sendo vinculada a cultura do futebol, carrega a maestria brasileira de apresentar uma estética própria, marcada pelo improviso e pela criatividade corporal.

Para mergulhar na história, cultura e identidade da Altinha, assista ao minidocumentário ‘Bola pro Alto’, de Carol Cerejo. Escaneie o QR Code e descubra como essa prática espontânea e criativa conquistou as juventudes.



BOLA PRO ALTO | Um minidocumentário sobre Altinha em São Paulo



Carol Cerejo  
50 inscritos

Inscrição

72



Compartilhar



Leia-me!

## **1.1 A ALTINHA COMO PRÁTICA SOCIAL E CULTURAL**

O ser humano é especialista em criar atividades de lazer, basta que observemos os jogos populares, sempre contendo uma história que atravessa gerações. A construção da Altinha, mesmo como um esporte contemporâneo, remete ainda a década de 1950, quando nas areias das praias, os cariocas brincavam de passar a bola com jogadas do futebol, e sem deixar ela cair. Os mais antigos chamavam de “Altinho”, porém os mais novos chamam de “Altinha” (RIO MEMÓRIAS, 2025)



Foto de Natasha Eyer por Pedro Perestrello (2020). Disponível em: <https://riomemorias.com.br/memoria/altinha/>. Acesso em: 07 fev. 2026.



O trecho a seguir, extraído de um texto informativo que foi publicado em um site institucional, resgata a memória da Altinha ou “Altinho” na cidade do Rio de Janeiro.



## **ALTINHA**

No Rio, uma mesma brincadeira pode receber nomes diferentes — e isso faz parte da identidade da cidade. É o caso da altinha, surgida nos anos 1950. Mas, afinal, é “altinha” ou “altinho”? Os mais antigos defendem “altinho”, enquanto os mais jovens preferem “altinha”.

A prática nasceu nas ruas e campinhos, acompanhando o futebol, mas priorizando a habilidade em vez de regras rígidas. Democrática, podia ser jogada com qualquer bola e muitas vezes servia como preparação para as peladas, revelando os mais habilidosos.

Já na década de 1980, uma variação da brincadeira incorporou o “corte” e ganhou força nas areias da Praia de Ipanema, especialmente entre os postos 9 e 10, consolidando o nome “altinho”. A partir daí, a bola não parou mais de subir aos céus e trocar de pés, conquistando as praias cariocas, virando febre no Rio e, pouco a pouco, se espalhando por todo o Brasil.



# Altinha ou Altinho?

No Rio, a mesma brincadeira com nomes diferentes

Os Antigos dizem  
**"Altinho"**

Os Jovens dizem  
**"Altinha"**

## Nasceu nos anos 1950

- Jogada nas ruas e campinhos —
- Foco na Habilidade, sem regras rígidas.



- Preparação para as peladas —
- Os mais habilidosos se destacavam.

— Qualquer Bola Serve! —

## Nos Anos 1980

O "Corte" na Praia de Ipanema  
→ Postos 9 & 10 →



Das Areias Cariocas para Todo País!



Desde muito tempo, de forma recreativa e ainda sem denominação, já se observava uma prática cooperativa associada ao futebol: crianças e jovens se reuniam, entre uma partida e outra, para trocar passes em círculo. Essas interações espontâneas que incluíam as tradicionais “embaixadinhas” já sinalizavam o surgimento de práticas como a Altinha.

Segundo Lima e Lucas (2019), embora a Altinha tenha suas bases no futevôlei e no futebol modalidades historicamente marcadas pela predominância masculina, ao se difundir pelo Nordeste, ganhou novas configurações. Em João Pessoa, por exemplo, destacou-se pela forte participação feminina, e, em Paracuru, desde o primeiro campeonato, estabeleceu-se a obrigatoriedade de que os quartetos incluíssem ao menos uma mulher, o que contribuiu significativamente para a ampliação da presença feminina na modalidade.

Atualmente, é comum observar quartetos de Altinha em diferentes espaços, como praias, praças, ruas e escolas. Sua prática possibilita refletir sobre os significados sociais das atividades corporais, favorecendo uma formação mais crítica, reflexiva e contextualizada, além de promover o sentimento de pertencimento entre os praticantes.



# Altinha: EVOLUÇÃO e DIFUSÃO





## 1.2 JUVENTUDE, PRAIA E ESPAÇOS URBANOS



Quartetos que se formam no fim de tarde na Orla de Paracuru -  
Fonte: Arquivos da Autora, 2026.

A legitimação dessa modalidade no contexto sociocultural das juventudes pode ser percebida em cenas cotidianas: ao fim da tarde no litoral, à noite nas praças, em ruas pouco movimentadas ou até nos intervalos escolares. Nesses espaços, é comum observar rodas de jovens que se reúnem com um objetivo comum: praticar o esporte de forma lúdica e fortalecer vínculos de interação social.

Para além do caráter recreativo, a ocupação dos espaços públicos pela juventude para a prática da Alinha favorece o reconhecimento territorial e o sentimento de pertencimento, evidenciando a relação entre corpo, cultura e território.

Como prática corporal integrante da cultura juvenil brasileira, a Altinha especialmente entre estudantes do Ensino Médio afirma-se como expressão de identidade e territorialidade.

Diferente de modalidades institucionalizadas, destaca-se pela espontaneidade e criatividade nos espaços de convivência, além de fortalecer laços afetivos entre praticantes e espectadores e promover a apropriação de espaços públicos como praias, praças, ruas, campos e até a própria escola (observa imagem).

“ Reconhecer a Altinha como uma prática corporal significativa para os estudantes dialoga diretamente com a perspectiva formativa proposta por Paulo Freire (1987), ao compreender a educação como um processo que deve se vincular à realidade concreta dos sujeitos e valorizar os saberes construídos em suas práticas sociais.

Quando se ignoram as práticas corporais presentes no cotidiano das juventudes, desconsideram-se dimensões fundamentais de sua cultura corporal. Nesse sentido, inserir essas vivências nas aulas de Educação Física representa a superação de abordagens descontextualizadas e aponta para a construção de uma proposta pedagógica mais crítica, significativa e emancipadora.

”



# Altinha, IDENTIDADE e TERRITORIALIDADE DAS JUVENTUDES

ESPONTANEIDADE e INTERAÇÃO SOCIAL

ESPALHADA POR DIVERSOS AMBIENTES



FIM DE TARDE NO LITORAL



PRAÇAS À NOITE



RUAS TRANQUILAS



RECONHECIMENTO e PERTENCIMENTO

RECONHECIMENTO e PERTENCIMENTO

- Ocupação de Espaços Públicos
- Reconhecimento Territorial
- Relação Corpo, Cultura e Território

EXPRESSÃO de IDENTIDADE e TERRITORIALIDADE

- Espontaneidade e Criatividade
- Laços Afetivos e Apropriação de Espaços Públicos como Praias, Praças, Ruas e Escolas

CULTURA JUVENIL BRASILEIRA

- Especialmente entre Estudantes do Ensino Médio

EXPRESSÃO de IDENTIDADE e TERRITORIALIDADE

- Especialmente entre Estudantes do Ensino Médio





# CAPÍTULO 2

## *Altinha e sua legitimação como esporte*



# ALTINHA E SUA LEGITIMAÇÃO COMO ESPORTE

Mas afinal, a Altinha é ou não um Esporte?  
Assista a reportagem da TV Brasil e reflita a respeito.



Por reunir praticantes em diversas regiões do Brasil, a Altinha já apresenta níveis de organização que se estendem do âmbito municipal ao estadual, alcançando também uma articulação em nível nacional.

Seus campeonatos vêm se consolidando como importantes atrativos turísticos e, segundo Vendramelli (2023), são realizados há pelo menos cinco anos. Desde 2021, a modalidade conta ainda com uma entidade de alcance nacional a Liga Altinha Brasil, que atua no fortalecimento e na profissionalização do esporte.



## 2.1 O QUE CARACTERIZA UMA MODALIDADE ESPORTIVA?

### esporte

Lexicógrafa responsável: Débora Ribeiro

#### Significado de Esporte

substantivo masculino

Conjunto de exercícios físicos que se apresentam sob a forma de competições (jogos individuais ou coletivos) cuja prática obedece a certas regras; desporto: o esporte aperfeiçoa as qualidades físicas dos indivíduos.

Cada uma dessas atividades analisadas individualmente; desporte, desporto.

Fonte: DÍCIO. Esporte. Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/esporte/>. Acesso em: 8 mar. 2026.

A palavra “esporte”, como se observa, costuma atribuir um caráter competitivo às práticas corporais. No entanto, esse entendimento pode ser ampliado, pois, de acordo com Tubino (2006), o esporte pode ser classificado em três dimensões: esporte de desempenho, esporte-lazer e esporte-educação. Essa perspectiva amplia o conceito do termo e contribui para a democratização do acesso às práticas corporais, ao reconhecer o esporte como um fenômeno social que integra diferentes grupos e comunidades.

Nesse sentido, uma modalidade esportiva caracteriza-se por regras, técnicas e formas de organização que estruturam sua prática, permitindo diferentes finalidades competitivas, educativas ou recreativas conforme o contexto. Essa estrutura também favorece sua difusão e reconhecimento ao longo do tempo, inclusive quando originada no meio social.

# Características do esporte

## *segundo Tubino*

| Categoria                                                                                                        | Caracterização                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
|  <b>Regras formalizadas</b>     | Possui normas e regras próprias que garantem a sua padronização e prática sistemática. |
|  <b>Competição</b>              | Comparação de desempenhos que não se limita ao confronto direto.                       |
|  <b>Rendimento</b>            | O desempenho pode ser mensurado.                                                       |
|  <b>Institucionalização</b>   | Possui entidades organizacionais (associações, federações, ligas, confederações, etc). |
|  <b>Universalização</b>       | Sua prática acontece em diferentes locais e contextos sociais.                         |
|  <b>Reconhecimento Social</b> | Legitimação cultural dentro de grupos sociais.                                         |

Fonte: Elaborado pela autora com base em Tubino (2006)



## **2.2 ESPORTE INSTITUCIONALIZADO X ESPORTE EM CONSTRUÇÃO**

Quando se fala em esporte institucionalizado, é comum associá-lo a competições formais amplamente divulgadas pela mídia. De fato, os esportes já consolidados apresentam estruturas organizacionais complexas, bem definidas e difundidas, inclusive em escala global.

Segundo González (2004), os esportes podem ser classificados tanto por suas lógicas internas quanto por suas estruturas organizacionais, sendo que aqueles já consolidados tendem a apresentar maior estabilidade normativa.

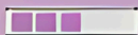
Por outro lado, Neira (2019) problematiza a centralidade desses esportes na Educação Física, defendendo a valorização de práticas em construção, especialmente aquelas que emergem do contexto cultural dos estudantes.

Para além dos esportes institucionalizados, aqueles que estão em construção ampliam as possibilidades educacionais, pois abrem espaço para um contexto mais crítico e reflexivo.

***É nesse contexto que a Altinha pode ser compreendida como uma manifestação esportiva em construção.***

# ALTINHA

um esporte em construção



## Avaliação:

Em competições as notas para a apresentação são dadas com base na criatividade, qualidade técnica dos passes e equilíbrio entre os(as) jogadores(as). Os critérios podem variar conforme regulamentos.



## Adaptação da Modalidade:

Embora sua origem seja praiana, o esporte possui adaptações para quadras, ruas, parques, etc. Possuindo denominações como “Altinha Street” e Altinha Urbana”



## De aquecimento à Esporte Independente:

Originada como aquecimento para o futevôlei, a prática passou por um processo de esportivização, com ligas e associações próprias.



## Cooperação:

Sua essência é a cooperação. Diferente dos esportes de oposição o objetivo central do quarteto é manter a bola no ar de forma colaborativa.



## 2.3 RECONHECIMENTO LEGAL E MOVIMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO DA ALTINHA COMO ESPORTE

O reconhecimento da Altinha como modalidade esportiva pode ser compreendido não apenas como uma construção social e cultural, mas também como uma categoria em processo de legitimação no campo jurídico.

Além do Projeto de Lei nº 434/2025, atualmente em tramitação, no estado do Espírito Santo a prática já foi oficialmente reconhecida por meio da Lei nº 12.129/2024, que a define como modalidade esportiva no âmbito estadual.

Esse reconhecimento confere à Altinha um caráter institucional e amplia as possibilidades de sua inserção em políticas públicas e ações educativas.



Fonte: Elaborada pela autora com auxílio de Inteligência Artificial (ChatGPT/OpenAI, 2026).

O trecho a seguir, extraído de uma publicação em site institucional, resgata a memória da Altinha – ou “Altinho” – na cidade do Rio de Janeiro.



## **PL 434/2025**

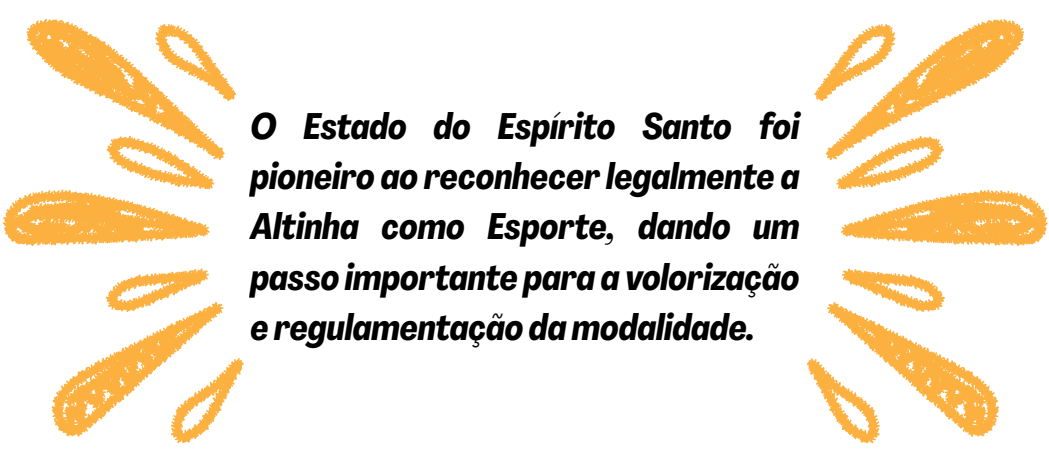
O **Congresso Nacional** decreta:

**Art. 1º** É reconhecida a prática da altinha, ou do altinho, como modalidade esportiva oficial no território nacional, considerando sua importância para a saúde, a cultura e o lazer da população.

**Art. 2º** A prática da altinha deverá ser promovida e facilitada por meio das seguintes diretrizes:

- I – inclusão de espaços públicos adequados para a prática da altinha em praças, parques e praias;
- II – realização de eventos esportivos e culturais que incentivem a prática e a divulgação da modalidade;
- III – capacitação de monitores e treinadores para orientação de iniciantes e desenvolvimento de habilidades;
- IV – parcerias com instituições de ensino para a inclusão da altinha nas atividades extracurriculares;
- V – criação de campanhas de conscientização sobre os benefícios da prática da altinha para a saúde física e mental;
- VI – criação de parcerias com organizações esportivas e sociais para a promoção da altinha em comunidades carentes.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data da publicação.



***O Estado do Espírito Santo foi pioneiro ao reconhecer legalmente a Altinha como Esporte, dando um passo importante para a valorização e regulamentação da modalidade.***

Ao reconhecer a Altinha como modalidade esportiva, o Estado do Espírito Santo dá um passo importante para seu processo de valorização. Além de legitimar uma manifestação da cultura corporal local, a partir desse reconhecimento é possível também a sua inserção em políticas públicas importantes de esporte e lazer.



**LEI Nº 12.129, DE 29 DE MAIO DE 2024**

Dispõe sobre o reconhecimento da altinha como modalidade esportiva no âmbito do Estado do Espírito Santo.

**O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica reconhecida como modalidade esportiva, no âmbito do Estado do Espírito Santo, a altinha.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Anchieta, em Vitória, 29 de maio de 2024.

**JOSÉ RENATO CASAGRANDE**  
Governador do Estado

Este texto não substitui o publicado no D.O. de 03/06/2024.

Fonte: Lei nº 12.129/2024 que reconhece a altinha como esporte no Espírito Santo. Disponível em: <https://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEI121292024.html>. Acesso em: 08 de fev. 2026.



# CAPÍTULO 3

## *Fundamentos básicos da Altinha*



### 3.1 ORGANIZAÇÃO DO JOGO

O Esporte Altinha, trata-se de uma modalidade coletiva em que não há interação direta com o adversário, já que os quartetos realizam uma apresentação, por meio da exibição das técnicas, buscando a manutenção da bola no ar.

O jogo acontece com a formação de quartetos com gêneros mistos, organizados em círculo, onde o principal objetivo de acordo com Ferreira (2023) é manter a bola no ar o maior tempo possível por meio da cooperação entre os jogadores, usando para isso os pés, a cabeça, o peito, os ombros, ou outras parte do corpo (exceto as mãos e braços).

Praticada em espaços abertos, sobretudo em praias e praças, a modalidade oferece uma experiência corporal de caráter lúdico, desafiador e menos centrado na competição formal.

#### A MECÂNICA DO JOGO





- **A REGRA DE OURO:**

O objetivo principal do jogo é não deixar a bola cair no chão.

- **DINÂMICA DE TOQUES:**

Cada jogador deve realizar exatamente um toque na bola antes de passá-la ao companheiro de jogo.

- **OBJETIVO:**

O foco é a manutenção do grupo, e não o confronto.



Apesar de seu caráter cooperativo, a Altinha pode assumir também a característica competitiva, tendo como foco as disputas entre grupos, por meio do sistema de notas (pontuação).

Dessa forma, a modalidade esportiva mostra sua versatilidade, tendo uma lógica própria e inovadora, marcada pela interação social, ludicidade, pela valorização da criatividade e do trabalho em equipe.



## 3.2 REGRAS MAIS COMUNS

Atualmente a Altinha vem se consolidando no cenário esportivo competitivo, com regras sistematizadas e critérios de apresentação cada vez mais criteriosos. Na avaliação é levado em consideração os passes, fundamentados em ataques e defesas, a participação equilibrada de todos os jogadores, e são valorizadas ainda a complexidade dos passes por meio da criatividade e qualidade técnica.

Cada quarteto tem um tempo para se apresentar, geralmente de cinco minutos, conforme dados extraídos dos regulamentos das competições da Prefeitura de Piúma(2024) e de Cassimiro de Abreu (2024), mas pode variar de uma competição para outra, e nesse tempo os espectadores podem visualizar um verdadeiro “show” de domínio de bola, coordenação motora e criatividade.



COMO FUNCIONA UM CAMPEONATO DE ALTINHA?



Em Alta

17,9 mil inscritos

Inscrição



244



Compartilhar



Perguntar



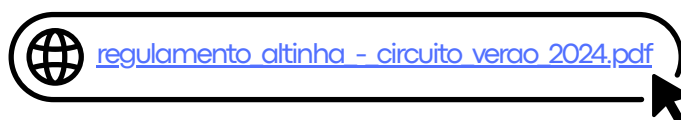
Clipe



*Leia-me!*

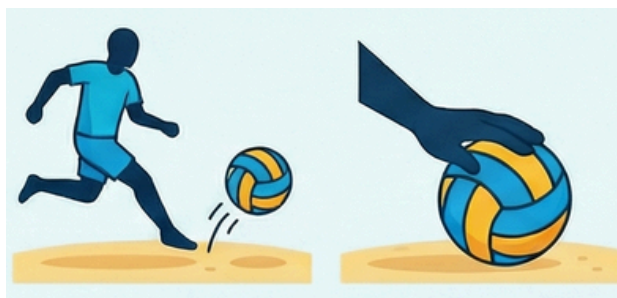
Conforme o contexto em que a prática da Altinha ocorre, podem haver pequenas variações nas regras, essa flexibilidade observada nos campeonatos, principalmente na forma de pontuação ocorre devido a modalidade estar em processo de aperfeiçoamento, e ainda não plenamente consolidada quanto a normatização.

Para organizar a apresentação das regras neste material, adotamos como referência o regulamento do Torneio Municipal de Altinha 2024, realizado pela Secretaria Municipal de Turismo Esporte e Lazer da cidade de Piúma, no estado do Espírito Santo. Por ser um documento oficial, ele contribui para sistematizar a prática da altinha em um contexto competitivo.



As equipes devem ser formadas por 4 (quatro) atletas, sendo de configuração mista - ao menos 1 integrante do sexo feminino

O tempo de apresentação é de 5 (cinco) minutos



Penalidades: Bola no chão, toque com a mão e dois toques.

## **SISTEMA DE PONTUAÇÃO PARA MANOBRAS**

| <b>TIPO DE MANOBRA</b>                                           | <b>PONTUAÇÃO</b> |
|------------------------------------------------------------------|------------------|
| BIKE, ECLIPSE, VOLEIO, SHARK ATTACK, VÔO DA ÁGUIA                | 10 PONTOS        |
| SALTO COM ATAQUE DE CABEÇA, ESCORPIÃO, SARRADA, BACKNE, AK 3.000 | 5 PONTOS         |
| LETRA VOADORA, ATAQUE DE CABEÇA, COLA NO PEITO, CHICLETE         | 3 PONTOS         |

## **SISTEMA DE PENALIDADES**

| <b>TIPO DE MANOBRA</b> | <b>PONTUAÇÃO</b>        |
|------------------------|-------------------------|
| QUEDAS DE BOLA         | -3 PONTOS               |
| BOLA NA MÃO            | -2 PONTOS               |
| TOQUES EXTRAS          | -1 PONTO POR CADA TOQUE |

*No sistema de pontuação adotado, os pontos são somados durante a partida e as penalidades deduzidas, não havendo uma pontuação máxima ou mínima.*

(PREFEITURA MUNICIPAL DE PIÚMA, 2024)



## 3.3 FUNDAMENTOS TÉCNICOS

Sendo a manutenção da bola no ar o objetivo principal do jogo, seguem os fundamentos básicos para que você possa ter o controle da bola:



A **CHAPA** é o toque feito com a parte lateral e interna do pé, usada para levantar ou amortecer a bola.



O fundamento **COXA** se refere ao toque realizado com a parte frontal da coxa para amortecer, levantar ou direcionar a bola com mais estabilidade.



O uso da **CABEÇA** é o toque realizado com a testa (parte frontal da cabeça) para levantar, ou direcionar a bola.

### 3.3 FUNDAMENTOS TÉCNICOS

Sendo a manutenção da bola no ar o objetivo principal do jogo, seguem os fundamentos básicos para que você possa ter o controle da bola:



A **PEITADA** é o toque realizado com a região do tórax, entre o peito e o pescoço, funciona perfeitamente para amortecer e controlar bolas mais altas, mantendo o domínio e direcionando-as com precisão.

O uso do **OMBRO** é um fundamento mais técnico e com nível maior de dificuldade, trata-se de um toque feito com a parte superior do ombro, para levantar ou direcionar a bola com maior criatividade.



Dominar os fundamentos básicos da altinha fará com que o jogo possa acontecer garantido a manutenção da bola no ar, a prática pode contribuir para o desenvolvimento da coordenação, do equilíbrio, do controle corporal, da percepção espaço-tempo e da concentração.

Os principais fundamentos irão ser responsáveis por manter a bola no ar, no entanto a Altinha vai além desse objetivo principal, a dinâmica de jogo é caracterizada por movimentos de ATAQUE, DEFESA e LEVANTADA. Além disso é importante que a bola tenha uma organização na sua circulação, sendo geralmente o ataque para o jogador que está a sua frente (atravessando o centro do círculo), a defesa procurando já levantar para o jogador que está ao lado, e assim sucessivamente, fazendo com que o jogo tenha uma fluidez com maiores desafios e melhor organização para participação de todos.



Fonte: Elaborada pela autora com auxílio de Inteligência Artificial (ChatGPT/OpenAI, 2026).

Os toques podem variar em intensidade, direção e estilo, sendo utilizados tanto para manter a bola em circulação quanto para preparar movimentos mais complexos. É a partir dessa dinâmica que surgem as jogadas espetaculares ou “tricks”.



“ O termo “tricks” (do inglês, “truques”) se refere a movimentos mais elaborados e com maior grau de dificuldade, muitas vezes até acrobáticos. Para sua realização é necessária criatividade, técnica refinada, coordenação e domínio corporal. No contexto competitivo podem ser chamadas ainda de manobras e gerar pontuações que são diretamente proporcionais ao nível de dificuldade. ”

Conheça algumas das manobras mais conhecidas na Altinha através do vídeo a seguir:



5 MANOBRAS CLÁSSICAS DA ALTINHA!



Iago Freestylar  
146 mil inscritos

Inscrição



632



Compartilhar



Perguntar



Salvar



Leia-me!

# CAPÍTULO 4

## *Altinha na Educação Física Escolar*



# ALTINHA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Dentre as unidades temáticas da Educação Física Escolar, o esporte cumpre uma função social histórica, apesar de necessitar de uma maior diversificação, promovendo o acesso dos estudantes a contextos variados e oferecendo um verdadeiro convite ao “novo”, rompendo com conceitos e práticas repetitivas, que por muitas vezes afastam os jovens do meio esportivo. Segundo Nista-Piccolo e Moreira (2012) às práticas esportivas devem salientar a importância da vivência esportiva como corpo-sujeito, e não como corpo-objeto, pois o esporte é, acima de tudo, uma “manifestação cultural dos sentidos de jogar”.



Quartetos que se formam durante o intervalo escolar  
Fonte: Arquivos da Autora.



## **4.1 A ALTINHA COMO CONTEÚDO DA UNIDADE TEMÁTICA ESPORTES E SUA CLASSIFICAÇÃO**

Pensar o currículo da Educação Física escolar implica, sobretudo, reconhecer a necessidade de romper conscientemente com estruturas historicamente herdadas que já não atendem aos objetivos contemporâneos da disciplina. Para tanto, torna-se fundamental realizar escolhas curriculares e propor atividades que dialoguem com a realidade dos estudantes, respeitando suas múltiplas identidades e contemplando a diversidade de unidades temáticas que devem ser abordadas ao longo da Educação Básica.



A Altinha pode ser classificada de acordo com González (2004) e Brasil (2018), como um esporte estético e técnico combinatório, pois reúne as especificações de uma ação motora em que o seu resultado é a qualidade segundo o movimento enfatizando as habilidades técnicas, sem que haja a competição direta ou o combate. Para melhor compreensão adaptamos a quadro proposto pelo autor, incluindo a Altinha, conforme tabela abaixo:

**Classificação da Altinha segundo o modelo de Gonzáles**

| <b>Relação com o Adversário</b>                                                 | <b>Relação com o Objetivo</b>    | <b>Relação com o Colega</b> | <b>Relação com o Ambiente</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| Esporte em que NÃO há interação com o adversário direta ou sem oposição direta. | Estético ou Técnico-combinatório | Coletivo                    | Com estabilidade              |

Fonte: Adaptado de Gonzalés (2004)

A prática Esportiva da Altinha, manifesta-se como uma proposta de diversificar o conteúdo de esportes nas aulas de educação física, sendo uma modalidade nova, que surge em um contexto de vivências socioculturais nas praias brasileiras, e que é capaz de integrar meninos e meninas em uma mesma atividade, ressaltando assim o seu comprometimento com o meio socioambiental e de equidade de gênero. Conforme a BNCC, a Altinha é classificada como um Esporte Técnico-Combinatório, pois envolve habilidades técnicas demonstrativas e combinadas.

Em se tratando dos propósitos da Educação Física Escolar, de acordo com Barroso (2020, p. 86) “temos que resgatar os objetivos da escola e em particular do componente curricular, pois entendemos que o propósito da instituição escolar seja o de transmitir, de forma crítica e questionadora, os conhecimentos pertencentes à cultura e, a Educação Física escolar, ao realizar um recorte da cultura, apropria-se dos aspectos referentes ao corpo e ao movimento, oferecendo possibilidades ao aluno conhecer/experimentar as diversas práticas corporais criadas, reproduzidas e transformadas pelo Ser Humano.”



## **4.2 POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DA ALTINHA NO AMBIENTE ESCOLAR**

### **A ALTINHA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DAS AULAS NO ENSINO MÉDIO**

Alverlucy da Silva Martins  
Jannaina Sousa Moraes da Silva  
Roberta Oliveira da Costa

A “Altinha” surgiu nas praias cariocas, como uma forma recreativa de jogar nos intervalos das partidas de futevôlei, de acordo com Ferreira (2023, p. 37) trata-se de um jogo cooperativo que consiste em manter a bola no alto o maior tempo possível. Apesar do autor referir-se a prática como somente um jogo cooperativo, essa modalidade foi ganhando espaço até se tornar esporte, contando com Liga Brasileira, e várias federações espalhadas pelo Brasil. Tornou-se inclusive Patrimônio Imaterial do Rio de Janeiro conforme a Lei N° 6.711 de 21 de janeiro de 2020.

De forma recreativa, e ainda sem denominação, desde muito tempo observamos essa prática cooperativa já ligada ao futebol, em tempos mais remotos já era comum observar crianças e jovens que se reuniam entre uma partida e outra de futebol para se divertir com toques de bola em um círculo. Essa forma não intencional, incluindo as famosas “embaixadinhas”, já apontavam para ramificações como a Altinha.

Paracuru é uma cidade litorânea que fica a 85Km da capital do Ceará, Fortaleza, é comum encontrarmos na orla paracuruense diversos quartetos que disputam espaço entre barracas e banhistas tornando essa prática bastante popular na cidade. Desde 2018, quando segundo perfil Altinha Oficial Paracuru (2022) no instagram, aconteceu a primeira competição no município, que os praticantes só aumentam e o esporte, além de ganhar notoriedade vem se tornando parte da cultura desse povo.

Sendo o Ensino Médio a etapa de ensino final da Educação Básica, é importante para além da consolidação de conhecimentos cognitivos, uma aprendizagem cada vez mais crítica e reflexiva para sua atuação na sociedade. Dentre os conteúdos desenvolvidos nas aulas, o esporte, apresenta-se como de grande importância e necessitando de diversificação, visto que são inúmeras as práticas esportivas existentes no mundo, e um importante ponto de partida para reflexões culturais, políticas, sociais, científicas, etc.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza que a Educação Física no Ensino Médio deve possibilitar aos estudantes reflexões sobre a utilização dos espaços públicos e privados que frequentam para desenvolvimento de práticas corporais, exercendo assim a sua cidadania e seu protagonismo comunitário. (BRASIL, 2018, p. 484)

Sendo o Esporte Alinha uma manifestação da cultura social existente no município de Paracuru, é importante valorizar e consolidar essa prática durante as aulas, entender o contexto em que os estudantes estão inseridos e dialogar sobre a sua realidade é fundamental para uma educação física crítica, reflexiva, política e democrática.

Nosso papel não é falar ao povo sobre a nossa visão do mundo, ou tentar impô-la a ele, mas dialogar com ele sobre a sua e a nossa. Temos de estar convencidos de que a sua visão do mundo, que se manifesta nas várias formas de sua ação, reflete a sua situação no mundo, em que se constitui. A ação educativa e política não pode prescindir do conhecimento crítico dessa situação, sob pena de se fazer “bancária” ou de pregar no deserto. (FREIRE, 1987, p. 62)

Dessa forma a inserção da Alinha como parte do conteúdo de Esporte da Educação física Escolar, apresenta-se como uma forma de diversificar as atividades, levando em consideração a realidade sociocultural em que o estudante está inserido. Sabemos, no entanto, que por ser uma prática esportiva contemporânea, e que ainda caminha para garantir o seu espaço, é necessária a realização de produção de pesquisa e material que ofereça suporte e segurança ao professor da educação básica, para inserção dessas atividades em suas aula



O objetivo desse relato de experiência, é trazer a discussão sobre a modalidade da Alinha e sua relevância para as aulas de educação física, além de, por meio do compartilhamento de experiências, oferecer anotações que possam servir de ponto de partida para outros professores que desejam incluir essa modalidade em suas aulas.

## **Metodologia**

Para descrevermos a experiência do Esporte Alinha no Ensino Médio, de forma qualitativa, foram utilizados como material para coleta de dados os planejamentos e documentos usados e/ou produzidos em aula, além da experiência pessoal como professora de Educação Física na execução das atividades planejadas. Sendo assim caracterizada como uma pesquisa qualitativa de campo, com enfoque descritivo, buscando observar, registrar e interpretar as vivências dos alunos durante as aulas e os impactos dessa prática na construção de um currículo significativo para os estudantes.

Este relato de experiência fundamenta-se na metodologia qualitativa, com ênfase na pesquisa de campo. Segundo Lakatos e Marconi (2023, p. 76), "a pesquisa de campo consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los".

A pesquisa foi realizada durante as aulas de Educação Física das turmas de ensino médio, em uma escola pública da rede estadual, em Paracuru-CE. O planejamento das aulas foi estruturado com base nos documentos orientadores da Educação Física para o ensino médio, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular Referencial do Ceará, além de pesquisas em rede social e em projetos locais sobre o Esporte da Altinha, suas regras e fundamentos. Os espaços utilizados foram a quadra esportiva, a praça e a praia próximas a escola. Foram realizadas seis aulas, divididas em três semanas, além da integração da modalidade no projeto esportivo da escola - “Vibe Malu”.

### **Descrição da Experiência**

Durante os intervalos da escola, sempre foi observado os estudantes se dividindo em quartetos para jogar Altinha, é comum ver os alunos chegando a escola com suas bolas em pequenas redes ou bolsas de nylon e aproveitando as horas livres para desenvolver a prática. A vivência do esporte Altinha em Paracuru, já ganhou adeptos em diversas localidades, inclusive com sua variação, a “Alta Street”, que é jogada em ambientes urbanos, como quadras, praças, ruas, etc. Dessa forma, aproveitamos os conhecimentos trazidos pelos estudantes para as aulas, dando relevância a suas próprias vivências sociais.

## Quadro 1. Percusso metodológico das aulas do Esporte Altinha na Educação Física - 1ª Semana

| Período      | Detalhamento das atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1ª<br>Semana | 1ª Parte - Introdução a prática: Buscando estimulando a autonomia e a participação de todos, dando ênfase aos conhecimentos prévios dos estudantes, todos foram divididos em grupos de quatro integrantes, cada grupo recebeu um cartão com uma imagem de uma postagem sobre a modalidade na rede social. Eles tiveram 5 minutos para analisar e associar as imagens a sua realidade, trazendo elementos que eles conhecem ou já presenciaram.                                                                                                         |
|              | 2ª Parte - Compartilhamento: Cada equipe apresentou as suas percepções, abrindo assim um grande diálogo sobre o esporte, onde aos poucos fomos refletindo sobre as questões, históricas, sociais, culturais, políticas, enfatizando a questão de gênero, entre outros elementos trazidos, além de ir compartilhando algumas regras e fundamentos da modalidade.                                                                                                                                                                                        |
|              | 3ª Parte - Aprofundamento sobre o esporte: Foi solicitado para que alguns alunos que tinham mais familiaridade com o jogo pudessem demonstrar alguns passes, desde os mais simples até os mais criativos, já que de acordo com as regras a criatividade é contabilizada na pontuação da equipe, deixando o jogo cada vez mais interessante para quem está assistindo.                                                                                                                                                                                  |
|              | 4ª Parte - Iniciação a prática: Divididos novamente em quartetos, os estudantes tiveram que tentar executar alguns dos movimentos, onde enquanto uma dupla fazia a prática, a outra observava e auxiliava no feedback da atividade. após alguns minutos as funções das duplas eram trocadas. Em seguida a instrução para cada dupla foi modificada, o objetivo agora era manter a bola o maior tempo possível no ar, por meio dos passes mais simples, utilizando a mesma estratégia anterior, onde uma dupla ajuda nas instruções e o outro executava |

## Quadro 2. Percusso metodológico das aulas do Esporte Altinha na Educação Física - 2ª Semana

| Período      | Detalhamento das atividades                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2ª<br>Semana | 1ª Parte - Relembrando a aula anterior: iniciamos a aula relembrando um pouco da aula anterior, principalmente os fundamentos da modalidade.                                                                                                                                                       |
|              | 2ª Parte - Prática: Foram formadas duplas para execução de fundamentos conforme fichas que foram coladas no chão da quadra em estações, onde enquanto um aluno arremessava a bola o outro tentava executar um dos fundamentos descritos na ficha. Fazendo depois um revezamento entre as estações. |
|              | 3ª Parte - Hora do Jogo: Para encerrar a aula formamos quartetos para a tentativa de execução do jogo, utilizando os fundamentos trabalhados, e incluindo as regras da modalidade, cada quarteto ia desenvolvendo o jogo de acordo com suas habilidades e progrediam de forma individual.          |



Apresentação de quarteto de estudantes durante a “Vibe Malu” - Projeto esportivo da Escola. Fonte: Arquivos da Autora (2025)



### Quadro 3. Percusso metodológico das aulas do Esporte Altinha na Educação Física - 3ª Semana

| Período   | Detalhamento das atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3ª Semana | 1ª Parte - Diálogo sobre a importância dos espaços públicos: Em uma praça localizada nas proximidades da escola, iniciamos a aula mostrando aos estudantes a importância da ocupação de espaços públicos de nossa cidade para a prática de lazer, incentivando esse movimento consciente e sua integração na rotina dos jovens.                                                                                                           |
|           | 2ª Parte - Prática: Dividimos os estudantes em grupos de 8 participantes, apresentamos um modelo de ficha avaliativa do esporte, bem como a sua caracterização dentro da classificação dos esportes, sendo técnico-combinatório, onde os atletas fazem uma demonstração e são avaliados por uma banca de arbitragem. As fichas foram adaptadas para que os estudantes pudessem viver a experiência de se tornarem árbitros da modalidade. |
|           | 3ª Parte - Hora do Jogo: enquanto um quarteto se apresentava, o outro quarteto fez a função de arbitragem, em seguida mudavam-se as funções. Cada quarteto teria 5 minutos para executar a sua apresentação, e todos apreciavam a execução, procurando aproximar a prática da realidade de um campeonato de altinha. integral do estudante.                                                                                               |
|           | 4ª Parte - Autoavaliação: Ao final da aula, foi distribuída uma ficha de autoavaliação, com o intuito de avaliar e perceber os impactos da experiência na formação integral do estudante, bem como a sua percepção quanto a participação nas aulas e a influência da atividade em seu cotidiano.                                                                                                                                          |

É importante destacar a dificuldade de material para a execução dessa aula, visto que a escola não dispõe de bolas adequadas à prática, no entanto utilizamos as bolas de futsal, algumas bolas de futebol de campo, bolas de baixo custo utilizadas para lazer e outras bolas, oficiais da modalidade, trazidas pelos estudantes.

A avaliação da atividade ocorreu em forma de feedback constante durante a execução, procurando sempre fazer falas positivas ressaltando o esforço de cada estudante, também identificando aqueles com mais habilidade para incentivá-los a se desafiar mais nas jogadas criativas.

Para as aulas utilizamos como fundamentos e regras, os passes, ataques e defesas existentes no próprio futevôlei, acrescentamos ainda as jogadas que fazem com que os quartetos pontuem durante uma partida: Bicicleta, Eclipse, Shark attac, Letra voadora, Escorpião, Backne, Cola no peito, Chiclete, Vôo da águia, Sarrada e AK 3.000. O tempo de jogo é de 5 minutos, e a cada queda de bola, toque de mão ou dois toques há a diminuição dos pontos.

#### **Quadro 4. Súmula adaptada para as aulas**

| <b>Nome da Equipe:</b>   |                 |                   |                 |
|--------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| Jogadas Criativas<br>(+) | Bola na mão (-) | Quela de bola (-) | Dois toques (-) |
|                          |                 |                   |                 |

A escola, durante a gincana que é promovida anualmente, realiza atividades de esporte, lazer e conscientização ambiental na praia, na ocasião incluímos a modalidade da altinha no campeonato esportivo, onde observamos uma grande interação dos alunos, e mesmo os que não estavam participando como atletas, assistiram ao jogo de forma mais ativa, compreendendo as regras, e torcendo de forma mais consciente e participativa.

Além disso, por ser um esporte misto, em que obrigatoriamente existe a participação das mulheres no quarteto, as meninas puderam vivenciar um esporte que facilita a sua afirmação esportiva e ocupação dos espaços que muitas vezes são dominados pelo universo masculino.

### **Discussões a partir da Experiência**

A diversificação das modalidades esportivas durante as aulas de Educação Física, ampliam as vivências dos estudantes e proporcionam experiências enriquecedoras. Dentre tantos esportes é importante valorizar aqueles que fazem parte da comunidade em que a escola está inserida, pois trazem a identidade cultural daquele grupo. Segundo Nista-Piccolo e Moreira (2012, p. 64) muitos planejamentos desconsideram os aspectos culturais presentes na origem dos próprios alunos, havendo assim uma desvalorização de sua identidade cultural. Para Silva et al (2020, p. 67), “os professores ao almejarem o desenvolvimento integral dos educandos, precisam ser capazes de identificar as diversas manifestações

corporais presentes na sociedade, e partilhá-las de forma que os alunos consigam assimilá-las e compreendê-las criticamente”.

A prática da Altinha, desde 2018 em Paracuru é uma realidade que vem transformando as relações sociais daquele povo, apesar de ter se tornado um esporte competitivo, transformando as areias da orla em palco para vários campeonatos, a sua característica de esporte técnico-combinatório, onde os quartetos devem fazer uma apresentação e receberem a pontuação alcançada conforme as regras, fazem com que seja enfatizado a sua forma cooperativa durante o jogo, onde os alunos tem como objetivo principal, não deixar a bola cair no chão.

No caso das mulheres e meninas participantes da Altinha, o que se observa ainda é um corpo que se utiliza de estratégias de poder, estratégias mediadas por artefatos externos como a “própria roupa utilizada, para manter-se proprietária do seu corpo e do seu olhar para si”, embora ainda não tenham consciência de si, desse olhar para si e tão pouco do contrapoder como um processo de insubordinação, contudo, esta existe nas suas mais variadas refrações. (LIMA e LUCAS, 2019, p. 10)

Dessa forma, reforçamos ainda a importância da participação feminina nos quartetos, já que é obrigatório serem mistos, além de ser necessário que todos participem nos passes de bola, aumentando assim o interesse das meninas em fazer parte das



equipes. Essa ruptura de gênero em um esporte que tem suas raízes no futebol, histórico e culturalmente um universo “dito masculino”, é hoje espaço de participação libertadora para as mulheres.

### **Considerações Finais**

A inclusão do Esporte Altinha, nas aulas de Educação Física, apresenta-se como uma excelente alternativa para diversificação dos conteúdos e atividades, além de ser uma prática contemporânea e que está atraindo a atenção de jovens e adolescentes, fazendo parte de uma cultura que, apesar de ter seu início nas praias, amplia as possibilidades de execução em outros espaços, principalmente urbanos.

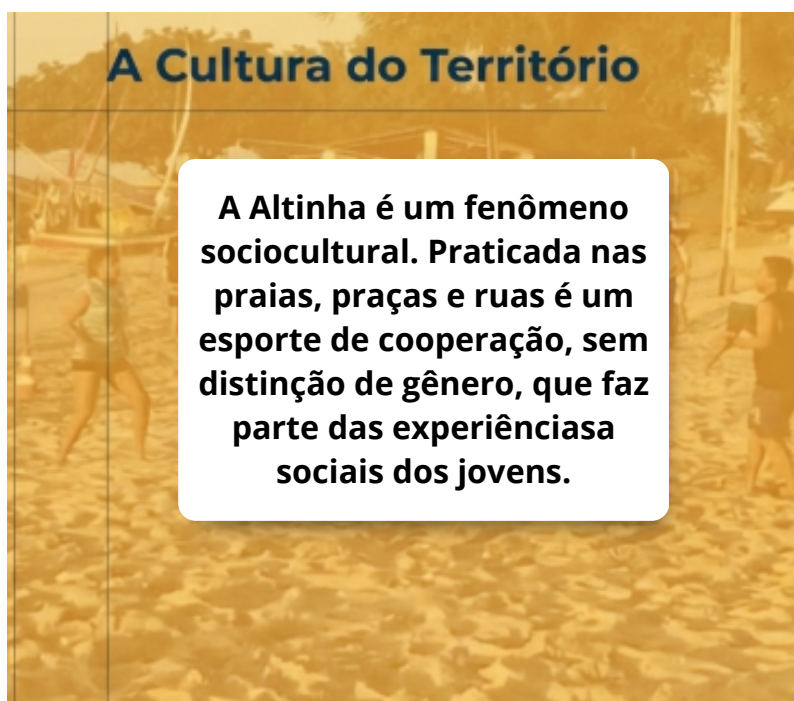
A característica de esporte técnico-combinatório, faz com que para além do esporte a altinha seja vista como uma forma de lazer cooperativo, possibilitando assim a prática de uma atividade física que visa não só a competição, mas também o lazer e a diversão, tornando-se bastante popular no cotidiano dos estudantes, bem antes de ser incluída nas aulas. Essas características sociais, apontam para a necessidade de se construir um planejamento que leve em consideração a realidade e os anseios dos estudantes, e essa modalidade reúne as condições que são desejáveis para essa aproximação do conteúdo das aulas de Educação Física e o dia a dia dos alunos.

## REFERÊNCIAS

- ALTINHA OFICIAL PARACURU. [Sem título]. Paracuru. 06 jul 2022. Instagram: @altinhaoficialparacuru. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CfqyOVsOr2R/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CfqyOVsOr2R/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==). Acesso em: 09/11/2024
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- LIMA, Lidiane Ramos; LUCAS, Adyla Barbosa. Insubordinação no espaço masculino: agora é a vez das mulheres na altinha. Universidade Federal do Maranhão. São Luis, 2019. Disponível em: [http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2019/images/trabalhos/trabalho\\_submissaoid\\_569\\_5695cbe256b14895.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2019/images/trabalhos/trabalho_submissaoid_569_5695cbe256b14895.pdf). Acesso em: 13/11/2024.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
- NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. Esporte para a vida no Ensino Médio. 1ª Ed. São Paulo: Telos, 2012.
- RIO DE JANEIRO. Lei Nº 6.711 de 21 de janeiro de 2020. Declara como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial da Cidade do Rio de Janeiro a modalidade esportiva denominada Altinho. Disponível em: [https://mail.camara.rj.gov.br/Apl/Legislativos/contlei.nsf/2ed241833abd7a5b8325787100687ecc/51ab1ff14f50077a032584f6006fae3d?](https://mail.camara.rj.gov.br/Apl/Legislativos/contlei.nsf/2ed241833abd7a5b8325787100687ecc/51ab1ff14f50077a032584f6006fae3d?OpenDocument) OpenDocument. Acesso em: 09/11/2024.
- SILVA, Elaine Cristina; MOREIRA, Evando Carlos; de OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Objetivos e conteúdos para o ensino da Educação Física Escolar. In: ALBUQUERQUE, Denise Ivana de Paula. Desafios da educação física escolar : temáticas da formação em serviço no ProEF. São Paulo : Cultura Acadêmica, 2020.
- VENDRAMELLI, Giovana Jahnel. Eventos esportivos como lazer e atrativo turístico: um estudo da modalidade "Altinha" na Praia de Pipa em Tibau do Sul/RN. Orientador: Andréa Virginia Sousa Dantas. 2023. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) - Departamento de Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/54132>. Acesso em: 09/11/2024.

### **4.3 A ALTINHA COMO MANIFESTAÇÃO DA CULTURA CORPORAL DAS JUVENTUDES**

Sendo uma prática corporal que faz parte da cultura juvenil brasileira, a Altinha, especialmente entre os jovens do Ensino Médio, é incorporada como uma expressão de identidade e de territorialidade. Diferente de modalidades institucionalizadas, ela reflete a espontaneidade e a criatividade da cultura do corpo nos espaços de interação das juventudes, além de potencializar a construção afetiva entre os praticantes e espectadores, e a apropriação de espaços públicos como praias, praças, campos, ruas, e porque não escolas.



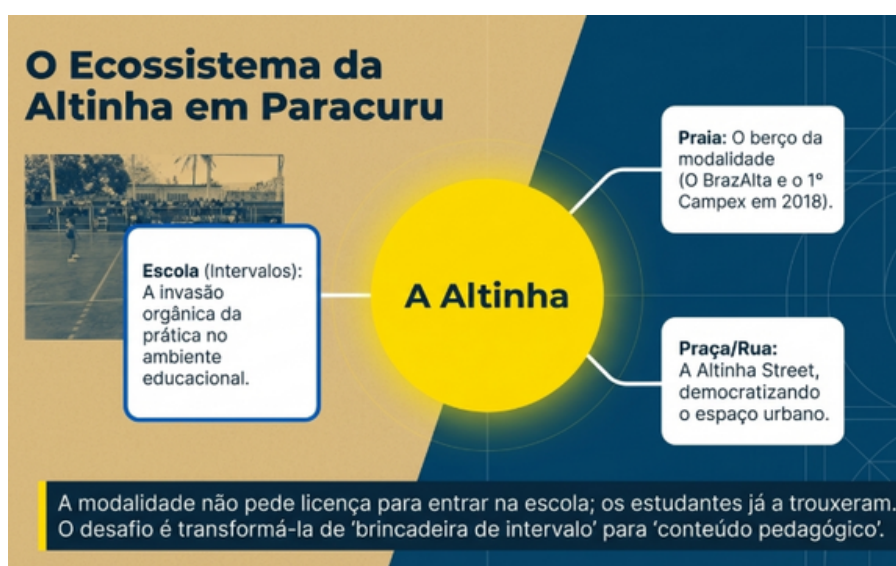
# A Realidade Escolar

**Na escola, a Educação Física ainda apresenta uma tendência em centralizar suas aulas nos esporte tradicionais (futsal, vôlei, handebol, basquete). A Altinha por sua vez, apresenta uma riqueza motora e social, e pode diversificar essas práticas**

O referido esporte, teve o seu espaço original de construção nas praias, isso nos remete a valorização da criação popular, podemos comparar, por exemplo, com os jogos populares, que passam de geração em geração, mantendo viva a cultura de povos e valorizando o desenvolvimento criativo de atividades de lazer e integração. Segundo Borsetti Junior et al. (2025) a cultura das ruas, remete às experiências que os estudantes vivenciam enquanto seres sociais, o autor desenvolve uma proposta, com base na pedagogia Freireana, de inserção da Pedagogia da Rua nas aulas de Educação Física, valorizando e reconhecendo as aprendizagens informais e o diálogo como ponto de partida para o processo de ensino aprendizagem.



Os conteúdos escolares necessitam estabelecer diálogo com a realidade sociocultural dos estudantes, promovendo a articulação entre as vivências cotidianas e o conhecimento sistematizado. Quando o repertório cultural dos sujeitos é desconsiderado, o processo de ensino tende a tornar-se distante, pouco significativo e descontextualizado.



Fonte: Elaborada pela autora (2026)

A pesquisa intitulada “A ALTINHA E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES E DESAFIO PEDAGÓGICOS DE SUA APLICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PARACURU” a qual resultou na produção desse E-book como produto educacional, demonstrou que a tematização de modalidades não hegemônicas contribuem para a ampliação do repertório da cultura corporal na escola e para a construção de uma Educação Física mais plural e democrática. No caso específico da Altinha, destacam-se ainda suas relações com o pertencimento territorial,

o protagonismo juvenil e a equidade de gênero especialmente ao favorecer a participação feminina em práticas historicamente associadas ao universo masculino do futebol.

Os dados coletados na pesquisa evidenciam que, entre os 369 estudantes participantes, a maioria expressiva correspondente a 289 alunos (78,3%), afirmaram nunca ter vivenciado a Altinha nas aulas de Educação Física. Mesmo que sua presença no cotidiano desse grupo seja expressiva, já que a maioria dos participantes já observou a prática tanto na praia, quanto em outros ambientes, inclusive o escolar. Destaca-se, especialmente, o fato de que 272 estudantes (73,7%) afirmaram já ter presenciado a Altinha no espaço escolar, ainda que em caráter informal



Fonte: Elaborada pela autora (2026)

# REFERÊNCIAS

BARROSO, André Luís Ruggiero. Inquietações no tratamento do esporte na Educação Física Escolar. *In*: ALBUQUERQUE, Denise Ivana de Paula. **Desafios da educação física escolar : temáticas da formação em serviço no ProEF**. São Paulo : Cultura Acadêmica, 2020.

BORSETTI JUNIOR, Ari Fernando; MATTOS, Kelly Botelho Assis; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. Processos educativos emergentes de experiências dialógicas na educação física escolar: pedagogia da Rua e Olimpíada da Escola. *In*: SILVA, Maria Eleni Henrique da; MARTINS, Raphaell Moreira (Orgs.). **Pedagogia freireana na Educação Física: enunciações para a ação crítico-libertadora**. Curitiba: Editora CRV, 2025.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 434, de 2025**. Dispõe sobre o reconhecimento da prática da altinha, ou do altinho, como modalidade esportiva e estabelece diretrizes para sua promoção e facilitação. Brasília, 2025. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?codteor=3022601](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=3022601). Acesso em: 10 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CEREJO, Carol. **Bola no Ar**. Mini-documentário. Youtube, 2021. Disponível em: [https://youtu.be/tEl4LrqZak4?si=pATKO\\_ZGcDabfBFH](https://youtu.be/tEl4LrqZak4?si=pATKO_ZGcDabfBFH). Acesso em: 10 dez. 2025.

DICIO. Esporte. Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/esporte/>. Acesso em: 8 fev. 2026.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Lei nº 12.129, de 29 de maio de 2024. Reconhece a altinha como modalidade esportiva no âmbito do Estado do Espírito Santo. Vitória: Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, 2024. Disponível em: <https://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEI121292024.html>. Acesso em: 12 fev. 2026.

FERREIRA, Thalles Costa. O ensino do futevôlei na Educação Física escolar: criação de uma cartilha para professores. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física – ProEF) Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação de esportes. Revista Digital EFDeportes, Buenos Aires, v. 10, n. 71, abr. 2004. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd71/esportes.htm>. Acesso em: 8 nov. 2025.

LIMA, Lidiane Ramos; LUCAS, Adyla Barbosa. Insubordinação no espaço masculino: agora é a vez das mulheres na altinha. In: IX Jornada Internacional de Políticas Públicas. Maranhão, 2019.

NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física cultural: inspiração e prática pedagógica. 2ª Ed. Juiz de Fora: Paco, 2019.

NISTA-PICCOLO, Vilma Leni; MOREIRA, Wagner Wey. Esporte para a vida no Ensino Médio. 1ª Ed. São Paulo: Telos, 2012.

PREFEITURA DE CASIMIRO DE ABREU. Secretaria de Esporte promove torneio de altinha em Barra de São João. Disponível em: <https://casimirodeabreu.rj.gov.br/secretaria-de-esporte-promove-torneio-de-altinha-em-barra-de-sao-joao/>. Acesso em: 07 fev. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIÚMA. Regulamento de Altinha – Circuito Verão 2024. Disponível em: [https://www.piuma.es.gov.br/portal/uploads/files/esporte/regulamento\\_altinha\\_-\\_circuito\\_verao\\_2024.pdf](https://www.piuma.es.gov.br/portal/uploads/files/esporte/regulamento_altinha_-_circuito_verao_2024.pdf). Acesso em: 07 fev. 2026.

RIOMEMÓRIAS. Altinha. Disponível em: <https://riomemorias.com.br/memoria/altinha/>. Acesso em: 07 fev. 2026.

TUBINO, Manoel José Gomes. O que é esporte. São Paulo: Brasiliense, 2006.

VENDRAMELLI, Giovana Jahnel. Eventos esportivos como lazer e atrativo turístico: um estudo da modalidade "Altinha" na Praia de Pipa em Tibau do Sul/RN. Orientador: Andréa Virgínia Sousa Dantas. 2023. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) - Departamento de Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/54132>. Acesso em: 07/06/2024.